



## EDITORIAL *OECOLOGIA AUSTRALIS*

Junho 2024

Caros leitores,

Nosso planejamento inicial era de que essa edição fosse integralmente dedicada ao Professor Eduardo Arcoverde de Mattos, pesquisador renomado de Ecofisiologia vegetal, que nos deixou em 2002 com apenas 57 anos. Eduardo era pesquisador da UFRJ, e contribuiu com grandes avanços científicos no estudo de trocas gasosas e relações hídricas, trazendo informações importantes sobre como atributos funcionais explicam a estrutura de comunidades vegetais. Como recebemos apenas dois manuscritos para serem inclusos no então planejado volume especial, tivemos que alterar os planos iniciais e trazemos um volume de submissão espontânea. No entanto, um desses trabalhos abre a nossa edição, trazendo uma linda revisão com dados de 25 anos sobre as adaptações fotossintéticas de plantas do Cerrado e Mata Atlântica.

Ademais, este volume traz outro artigo no âmbito da Ecofisiologia vegetal, demonstrando que o tamanho da muda é um fator importante de tolerância ao alagamento para *Guazuma ulmifolia*, espécie arbórea de grande importância para a fauna polinizadora e dispersora no Pantanal. Adicionalmente, trazemos um estudo abordando ecologia espacial para testar sobreposição de nicho de duas espécies de serpentes na Mata Atlântica (*Gomesophis brasiliensis* e *Ptychophis flavovirgatus*). Neste volume, também trazemos quatro notas científicas: uma que descreve o repertório antipredatório de uma espécie de anuro (*Proceratophrys avelinoi*); outro que demonstra a extensão de distribuição geográfica da lesma do mar (*Buesatella leachii*) no Rio Grande do Norte; um terceiro que revela um forte decaimento de pteridófitas e angiospermas nas altitudes mais altas no flanco leste dos Andes tropicais do Equador. E para finalizar, trazemos uma nota que compartilha os resultados obtidos de um curso



preparatório voltado para candidatos de baixa negra e/ou negros para ingressarem no curso de pós-graduação em Ecologia da UFRJ.

Por fim, gostaria de aproveitar a oportunidade para me despedir do cargo de Editora-chefe da Oecologia Australis, que em agosto passará a ser assumido pela Dra. Rosana Gentile, nossa atual Editora Assistente. Foi um prazer receber ótimas contribuições científicas nos diferentes campos da Ecologia, e agradeço a todo o time de editores pelas valiosas ajudas e aos autores pelo interesse em publicarem em nossa revista. Vida longa e bem-sucedida para a OA!

Dra. Maíra Benchimol  
Editora chefe - Oecologia Australis



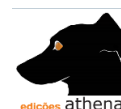
## EDITORIAL *OECOLOGIA AUSTRALIS*

June 2024

Dear readers,

Our initial plan for this edition was to bring an entire volume dedicated to Professor Eduardo Arcoverde de Mattos, a renowned researcher in Plant Ecophysiology, who left us in 2002 at just 57 years old. Eduardo was a researcher at UFRJ, and contributed to major scientific advances in the study of gas exchange and water relations, bringing important information about how functional attributes explain the structure of plant communities. As we only received two manuscripts to be included in the planned special volume, we had to change the initial plans and brought a spontaneous submission volume. However, one of these studies opens our edition, bringing a beautiful review with 25 years of data on the photosynthetic adaptations of plants from the Cerrado and Atlantic Forest.

Furthermore, this volume brings another article within the scope of Plant Ecophysiology, demonstrating that the size of the seedling is an important factor in tolerance to flooding for *Guazuma ulmifolia*, a tree species that is very important for the pollinating and dispersing fauna in the Pantanal. Additionally, we bring a study addressing spatial ecology to test niche overlap of two species of snakes in the Atlantic Forest (*Gomesophis brasiliensis* and *Ptychophis flavovirgatus*). In this volume, we also bring four scientific notes: one that describes the anti-predator repertoire of an anuran species (*Proceratophrys avelinoi*); another that demonstrates the geographic distribution of the sea slug (*Buesatella leachii*) in Rio Grande do Norte; a third that reveals a strong decline of pteridophytes and angiosperms at the highest altitudes on the eastern flank of Ecuador's tropical Andes. And finally, we bring a note that shares the results obtained from a preparatory course aimed at black and/or black candidates to enter the postgraduate course in Ecology at UFRJ.





Finally, I would like to take the opportunity to say goodbye to the position of Editor-in-Chief of Oecologia Australis, which in August will be taken over by Dr. Rosana Gentile, our current Assistant Editor. It was a pleasure to receive great scientific contributions in the different fields of Ecology, and I thank the entire team of editors for their valuable help, and the authors for their interest in publishing in our journal. Long and successful life to OA!

Dra. Máira Benchimol  
Editor-in-chief - Oecologia Australis